

OCORRÊNCIA DE PARASITOS EM SOLOS DE PARQUES DE RECREAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO INFANTIL, TERESINA, PIAUÍ, BRASIL.

*Fernanda Samara Barbosa Rocha (Bolsista ICV/UFPI), Prof^a. Dra. Ivete Lopes de Mendonça. (Orientadora, Depto de Clínica e Cirurgia Veterinária - UFPI),
Mayara Camuri Teixeira Lopes (colaborador, UFPI),
Kellen Matuzzy Silva (colaborador, UFPI)*

Introdução

Com uma sociedade cada vez mais igualitária a mulher tem assumido vários papéis, fazendo com que as creches sejam cada vez mais cedo o ambiente externo de primeiro contato das crianças (GURGEL et al, 2005), tornando-as mais susceptíveis a parasitos zoonóticos. O solo dos parques de recreação das creches comunitárias contaminada por fezes de cães e gatos vem sendo relatada como fonte de zoonoses parasitárias (ALMEIDA et al,2007).

Dos agentes zoonóticos que acometem os cães e gatos os gêneros mais prevalentes são *Ancylostoma* e *Toxocara* (BOTELHO; PERRUCHI, 2008; SILVA et al,2007) causando nestes a ancilostomíase e a toxocaríase. Quando há eliminação de ovos no ambiente há a contaminação do solo estes eclodem e ocorre a liberação da larva, que ao entrar em contato com o homem seguem um ciclo errátil determinando manifestações conhecidas como Larva migrans cutânea (LMC) e Larva migrans visceral (LMV) (SILVA et al., 2007) causadas pelo *Ancylostoma spp.* e *Toxocara spp.*, respectivamente. Tendo esta pesquisa o objetivo de avaliar a contaminação por parasitas em solos de recreação infantil nas creches municipais de Teresina/Piauí.

Metodologia

O experimento foi realizado em 10 creches municipais de Teresina/PI onde houve a aplicação de um questionário diagnóstico e coletadas amostras de solo, 9 por creche, distribuídas no período seco e chuvoso, e processadas através da técnica de sedimentação Baermann modificada (1948) no Laboratório de Sanidade Animal (LASAN) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Após o processamento as larvas e ovos encontrados foram identificadas segundo FORTES (1987).

Resultados e Discussão

A partir do questionário aplicado verificou-se que as creches trabalhavam com crianças da faixa etária de 2 anos e 6 meses a 5 anos, tendo em média 220 alunos cada CMEI.

No inquérito constatou-se que as crianças utilizam como parte do fardamento sandálias, não havendo a obrigatoriedade de uso de sapato fechado, facilitando ainda mais a contaminação destas por Larva Migrans e outras parasitoses. O tempo médio de permanência das crianças nestas áreas era de 30 minutos diários e em todas as creches foi relatado a ocorrência de infecção pela Larva Migrans cutânea (LMC).

Os parques de recreação eram freqüentados por cães e gatos de rua e de proprietários por falta de barreira física. Como medidas de higiene as áreas eram apenas variadas. Outros trabalhos utilizando questionário em centros educacionais obtiveram resultados semelhantes ao deste estudo relacionado às parasitoses de escolares (CARDOSO et al., 1995; OLIVEIRA et al., 2007). Outros trabalhos utilizando questionário em centros educacionais obtiveram resultados semelhantes ao deste estudo relacionado às parasitoses de escolares (CARDOSO et al., 1995; OLIVEIRA et al., 2007).

Dentre as creches visitadas todas apresentaram pelo menos uma amostra contaminada por larva de *Ancylostoma* e estava presente em uma amostra ovo de *Toxocara*.

Das 180 amostras de solos coletadas 55% estavam contaminadas por Larvas de *Ancylostoma* sp e 0,55% por ovos de *Toxocara* sp, nossos resultados foi superior ao encontrado por OLIVEIRA et al.(2007), NUNES et al.(2000) Castro et al.(2005) e Capuano &rocha(2006). Em amostras de solo de praças públicas GUIMARÃES et al. (2005) verificaram a ocorrência de *Toxocara* sp. E *Ancylostoma* sp. em 69,6% delas, possivelmente devido ao grande número de animais com acesso a estes locais.

Das amostras colhidas no período seco 66%(59/90) foram positivas para lavas de *Ancylostoma* e uma amostra (1%) positiva para ovos de *Toxocara*. Já no período chuvoso 44% (40/90) foram positivas para *Ancylostoma* e nenhuma para ovos de *Toxocara*, dados semelhantes aos encontrados por Castro et al.(2005).

Conclusões

O presente estudo revela a alta contaminação dos solos de parque de recreação das creches públicas por ovos e larvas de helmintos com potencial zoonótico. Onde os principais agentes contaminadores são os cães e gatos, sendo necessário uma conscientização dos profissionais de saúde pública, veterinários, diretores de creches e

principalmente da população sobre os riscos e agravos da presença desses helmintos no ambiente, na população canina e humana.

Referencias Bibliográficas

- ALMEIDA, A.B.P.F. *et al.* **Contaminação por fezes caninas das praças públicas de Cuiabá, Mato Grosso.** Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, v.44, n.2,p.132-136, 2007.
- BOTELHO, G, J.;PERUCHI,C. M. **Ocorrência de parasitas intestinais em cães dos municípios de Araranguá e Turvo, Santa Catarina. 2008.** 18f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais). Instituto Qualittas de Pós Graduação, Universidade Castelo
- FORTES,E.**Parasitologia Veterinária.**4ed.rev.amp.Porto Alegre:Icone,2004,607p.
- GURGEL, R.Q., SILVA, A.M., OLIVEIRA, R.C.V. **Creche: ambiente expositor ou protetor nas infecções por parasitas intestinais em Aracaju, SE.** Revista Brasileira de Medicina Tropical, v.38, p.267-269, 2005.
- SILVA et al. **Prevalência de parasitismo em cães domiciliados num Bairro de Santa Maria – rs.** *Saúde Santa Maria*, vol 33, n 1: p 27-31, 2007.